



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Avaliar Os Fatores De Riscos De Pior Prognóstico Dos Recém-Nascidos Com Líquido Meconial

Autores: SELMA HARUE KAWAHARA (HRAN); CAROLINE DE OLIVEIRA MATSUURA (HRAN); DAYANNE LARA NASCIMENTO MELO AMERICO (HRAN); TELMA NASCIMENTO (HRAN); MARIA APARECIDA AGUIAR (HRAN)

Resumo: 1. Introdução A incidência de mecônio no líquido amniótico, em partos a termo é de aproximadamente 13%. Os fatores de risco mais comuns associado a presença de mecônio do líquido amniótico é o pós-datismo (idade gestacional \geq 42 semanas), hipóxia e infecção intrauterina, provocando o sofrimento fetal. 2. Objetivo Avaliar os fatores de riscos de pior prognósticos dos RN com líquido meconial 3. Métodos É um estudo retrospectivo, observacional. Foram coletados dados RN em um período 7 meses e avaliados os recém-nascido com líquido meconial. Foi feita avaliação da frequência absoluta e relativa e a análise teste qui-quadrado 4. Resultados No período tivemos 228 RN com líquido meconial. Destes 181 RN nasceram vigorosos e 47 não vigorosos. Entre os neonatos vigorosos e não vigorosos não houve predominância significativa de comorbidades materna (p-valor $>$ 0.05), idade materna 27,74 versus 28,26 (P-Valor = 0.5423), IG média foi de 39,89 versus 39,93 (P - Valor = 0.7542) e número de consultas Pré-Natal 8,87 versus 9,03 (p=0.4563). A única variável com diferença estatística foi a presença de líquido meconial espesso - 16,02 % nos vigoroso e 42,55% nos não vigoroso . 5. Conclusão Não foi possível determinar fatores de riscos para os RN com líquido meconial nascerem deprimidos. A única variável que mostrou diferença significativa foi a presença de líquido meconial espesso, não concordante com outros estudos. Há necessidade de ampliar o período do estudo para melhor definição dos fatores de risco.